

TEATRO DO OPRIMIDO NA FORMAÇÃO DE EDUCADORAS: Montagem e apresentação de uma peça de Teatro-Fórum

Bianca Gregório, Stefany Micaelly, Jéssica Evelyn

Ods 4

Categoria Extensão

Introdução

O projeto Arte e Agroecologia: formação e multiplicação do Teatro do Oprimido, é realizado por meio de cursos, oficinas, jogos teatrais e encenação de peças, com o objetivo de formar futuras educadoras-coringas, responsáveis por desenvolver este método teatral sistematizado por Augusto Boal. O projeto conta com a participação de estudantes de variados cursos da UFV e utiliza o Teatro do Oprimido como ferramenta de conscientização crítica e instrumento político voltado à transformação social vinculado à Agroecologia e seus saberes.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Dentre as principais ações deste projeto destaco a montagem da peça intitulada “Para que ajudar se posso atrapalhar?!”, apresentada na Troca de Saberes. A montagem das cenas teve como foco a temática da violência moral sofrida por uma caloura e retrata a falta de empatia e acolhimento estudantil no cotidiano da universidade. Sua encenação promoveu o envolvimento da platéia com intervenção do público em cena, substituindo a personagem oprimida e propondo alternativas de ação. As reflexões geradas por este fórum de debates teatral foi deveras enriquecedor.

Objetivos

Conclusões

O projeto cumpre seu objetivo principal de promover formação e multiplicação do Método do Teatro do Oprimido em articulação com a Agroecologia por meio dos objetivos específicos que são: 1. desenvolver cursos de formação sobre o Teatro do Oprimido; 2. realizar oficinas comunitárias de multiplicação do método teatral articulado à agroecologia; e 3. construir e apresentar peças de Teatro-Fórum seguidas por sessões de diálogo em comunidades do município.

Concluo que o projeto está sendo profundamente transformador, não apenas esinando uma ferramenta social e política, mas também em nível pessoal. Através de suas práticas, promove um olhar sensível e acolhedor, voltado para a compreensão das subjetividades individuais e das experiências que moldam os ambientes profissionais, acadêmicos e pessoais. Ao valorizar as vivências dos participantes, o Teatro do Oprimido possibilita o fortalecimento do pensamento crítico, da empatia e do engajamento coletivo, contribuindo para a construção de espaços mais humanos, conscientes e comprometidos com a transformação social.

Material e Métodos ou Metodologia

A criação da peça foi de autoria coletiva. A escrita conjunta do texto baseou-se nas improvisações teatrais, depoimentos pessoais e reflexões do grupo. A montagem da peça envolveu estudantes de diferentes cursos num processo coletivo, respeitoso, empático e acolhedor. A dinamização dos jogos teatrais ocorreram de forma gradativa e crescente, culminando no escrita coletiva da peça.



Apoio Financeiro



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DO
CAMPÃO E AGROECOLOGIA -UFV

Bibliografia

Boal, Augusto: Jogos para Atores e Não Atores - 16# Edição
Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014